

ANEXO VIII – Tabelas de resultados

Tabela 1- Número dos instrumentos musicais praticados pelos inquiridos

		n
Instrumentos de Sopro	Trompete	3
	Clarinete	14
	Flauta Transversal	5
	Saxofone	6
	Trompa	2
	Trombone	4
	Bombardino	3
	Fagote	1
	Total	38
Violinos	Violino	25
	Violeta	5
	Total	30

Tabela 2 – Classificação da Disfunção Temporomandibular Crónica

		n	%
Instrumentos de Sopro	Grau 0	26	68,4 %
	Grau I – Baixa Frequência	8	21,1 %
	Grau II – Baixa Frequência	4	10,5 %
Violinos	Grau 0	26	86,7 %
	Grua I – Baixa Frequência	3	10,0 %
	Grau II – Baixa Frequência	1	3,3 %

Tabela 3 – Intensidade média da pior dor na face sentida nos últimos 6 meses

		Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Instrumentos de Sopro	Média da pior dor na face nos últimos 6 meses	5,08	2,64	1	9
Violinos		7,00	1,14	6	9

Tabela 4 – Localização do lado de dor na ATM

		n	%
Instrumentos de Sopro	Nenhum	31	81,4%
	Ambos	7	18,4%
Violinos	Direito	1	3,3%
	Esquerdo	3	10,0%
	Ambos	1	3,3%

Tabela 5 – Frequência absoluta e relativa dos músicos que sentiram limitação de amplitude articular máxima grave a ponto de interferir com a capacidade de mastigar

		n	%
Instrumentos de Sopro	Não	5	13,2%
	Sim	5	13,2%
	Total de músicos que responderam sentir limitação de amplitude articular máxima	10	26,3%
Violinos	Não	3	10%
	Sim	2	6,7%
	Total de músicos que responderam sentir limitação de amplitude articular máxima	5	16,7%

Tabela 6 – Relação entre a classificação depressão e o género

			Masculino	Feminino
Instrumentos de Sopro	Classificação da Depressão	Normal	68,8%	31,2%
		Moderada	66,7%	33,3%
Violinos	Classificação da Depressão	Normal	23,1%	76,9%
		Moderada	75,0%	25,0%

Tabela 7 – Coeficiente de correlação entre o ranger e/ou apertar os dentes e cefaleias com as horas diárias de prática musical

		Horas diárias (h)
Instrumentos de Sopro	Ranger e/ou apertar os dentes	-0,212
	Cefaleias	-0,037
Violinos	Ranger e/ou apertar os dentes	0,067
	Cefaleias	0,250